

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	23

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	32.077.412
Preferenciais	0
Total	32.077.412
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	24/04/2018	Dividendo	28/12/2018	Ordinária		0,01913

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	715.789	684.071
1.01	Ativo Circulante	354.932	329.583
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72.061	102.914
1.01.03	Contas a Receber	134.359	120.846
1.01.03.01	Clientes	134.359	120.846
1.01.04	Estoques	120.656	88.027
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.025	13.391
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.847	1.179
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.984	3.226
1.01.08.03	Outros	1.984	3.226
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	575	1.364
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	0	135
1.01.08.03.05	Outros Valores	1.409	1.523
1.01.08.03.06	Valores a Receber Derivativos	0	204
1.02	Ativo Não Circulante	360.857	354.488
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	53.870	60.044
1.02.01.04	Contas a Receber	233	317
1.02.01.04.01	Clientes	233	317
1.02.01.07	Tributos Diferidos	36.861	38.660
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.861	38.660
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	16.776	21.067
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar - LP	8.731	11.781
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	5.201	5.537
1.02.01.10.07	Outros	2.844	3.749
1.02.02	Investimentos	176.578	171.324
1.02.02.01	Participações Societárias	176.578	171.324
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	176.578	171.324
1.02.03	Imobilizado	62.611	62.826
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	54.931	57.469
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.680	5.357
1.02.04	Intangível	67.798	60.294
1.02.04.01	Intangíveis	67.798	60.294

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	715.789	684.071
2.01	Passivo Circulante	354.297	348.191
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.912	21.661
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.912	21.661
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	6.534	6.092
2.01.01.02.02	Provisões 13 Salário e Férias	13.051	8.274
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	1.327	7.295
2.01.02	Fornecedores	167.782	147.788
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	167.782	147.788
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.715	6.734
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.297	2.428
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	242	0
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.055	2.428
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.247	4.310
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	171	-4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	140.136	146.437
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	49.885	50.828
2.01.04.02	Debêntures	90.251	95.609
2.01.05	Outras Obrigações	16.255	21.801
2.01.05.02	Outros	16.255	21.801
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.777	7.219
2.01.05.02.04	Contas a Pagar por Operações Confirming	5.514	8.314
2.01.05.02.07	Outros	5.964	6.268
2.01.06	Provisões	3.497	3.770
2.01.06.02	Outras Provisões	3.497	3.770
2.01.06.02.04	Outras	3.497	3.770
2.02	Passivo Não Circulante	171.791	167.524
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	159.675	157.492
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	87.872	30.094
2.02.01.02	Debêntures	71.803	127.398
2.02.02	Outras Obrigações	6	6
2.02.02.02	Outros	6	6
2.02.02.02.05	Outros	6	6
2.02.04	Provisões	12.110	10.026
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.110	10.026
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.421	3.924
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.325	1.171
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.364	4.931
2.03	Patrimônio Líquido	189.701	168.356
2.03.01	Capital Social Realizado	116.580	103.621
2.03.02	Reservas de Capital	0	2.038
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	2.038
2.03.04	Reservas de Lucros	36.481	36.481
2.03.04.01	Reserva Legal	5.501	5.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	30.980	30.980

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.843	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.797	26.216

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	189.976	537.432	180.400	520.923
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-140.962	-393.774	-132.148	-387.143
3.03	Resultado Bruto	49.014	143.658	48.252	133.780
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.892	-105.436	-29.949	-90.865
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.506	-79.441	-24.566	-71.282
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.279	-30.279	-8.160	-27.388
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	65	810	507	772
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.889	-3.507	-1.086	-2.341
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.717	6.981	3.356	9.374
3.04.06.01	Resultado Equivalência Patrimonial	3.717	6.981	3.356	9.374
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.122	38.222	18.303	42.915
3.06	Resultado Financeiro	-7.112	-22.833	-10.775	-33.225
3.06.01	Receitas Financeiras	5.677	22.814	2.232	6.219
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.789	-45.647	-13.007	-39.444
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.010	15.389	7.528	9.690
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.706	-4.965	-1.535	876
3.08.01	Corrente	-1.786	-3.181	-766	-766
3.08.02	Diferido	80	-1.784	-769	1.642
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.304	10.424	5.993	10.566
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.304	10.424	5.993	10.566
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19652	0,32813	0,1931	0,344
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19652	0,32813	0,1868	0,3327

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	6.304	10.424	5.993	10.566
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.304	10.424	5.993	10.566

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.285	10.827
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.071	11.089
6.01.01.01	Lucro do período	10.424	10.566
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11.529	11.097
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	50	59
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	1.119	1.881
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-6.981	-9.374
6.01.01.07	Constituição/reversão outras provisões	231	-1.163
6.01.01.08	Provisão de participações	-5.968	-2.467
6.01.01.10	Despesas plano de opções de compra de ações	5.899	2.132
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.784	-1.642
6.01.01.14	Valor Justo Derivativos	-2.016	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.356	-262
6.01.02.01	Variação de contas a receber	-14.548	7.136
6.01.02.02	Variação no estoque	-31.805	5.249
6.01.02.03	Variação em outros ativos circulantes	-7.333	3.332
6.01.02.04	Variação no ativo não circulante	1.243	418
6.01.02.05	Variação no fornecedores	19.994	-7.055
6.01.02.06	Variação em impostos a recolher	-1.005	-643
6.01.02.07	Variação no salários e encargos	5.219	4.278
6.01.02.08	Variação no passivo circulante	-3.121	-12.977
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.006	6.093
6.02.01	Dividendos empresa ligada	1.839	9.804
6.02.03	Aquisição do intangível	-11.178	-164
6.02.04	Aquisição de ativo imobilizado	-7.667	-3.547
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.438	32.768
6.03.01	Aumento de capital	5.022	2.974
6.03.02	Pagamento de debêntures	-56.000	-40.000
6.03.03	Emissão de debêntures	0	80.000
6.03.04	Empréstimos captados	114.186	10.735
6.03.05	Pagamentos de empréstimos	-61.703	-30.423
6.03.07	Pagamentos de dividendos e JCP	-2.442	0
6.03.08	Recompra de ações	0	-1
6.03.10	Encargos financeiros e variações monetárias	359	9.483
6.03.14	Ganho com Derivativos	2.016	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-30.853	49.688
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	102.914	57.627
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	72.061	107.315

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	103.621	2.038	36.481	0	26.216	168.356
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	103.621	2.038	36.481	0	26.216	168.356
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.959	-2.038	0	0	0	10.921
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.899	0	0	0	5.899
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compras de Ações (em dinheiro)	5.022	0	0	0	0	5.022
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compras de Ações (com reservas)	7.937	-7.937	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.843	-9.419	10.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.424	0	10.424
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.419	-9.419	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	9.419	-9.419	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	116.580	0	36.481	19.843	16.797	189.701

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	95.227	3.434	25.922	0	27.963	152.546
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	95.227	3.434	25.922	0	27.963	152.546
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.475	-2.369	0	0	0	5.106
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.132	0	0	0	2.132
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compas de Ações (em dinheiro)	2.974	0	0	0	0	2.974
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compras de Ações (com reservas)	4.501	-4.501	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.314	10.566	-1.314	10.566
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.566	0	10.566
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.314	0	-1.314	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	1.314	0	-1.314	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	757	-757	0	0	0
5.06.04	Transações de Capital	0	757	-757	0	0	0
5.07	Saldos Finais	102.702	1.822	26.479	10.566	26.649	168.218

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	626.004	609.263
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	626.418	610.443
7.01.02	Outras Receitas	705	701
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.119	-1.881
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-396.600	-386.398
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-236.886	-257.394
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-159.714	-129.004
7.03	Valor Adicionado Bruto	229.404	222.865
7.04	Retenções	-11.529	-11.096
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.529	-11.096
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	217.875	211.769
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.795	15.593
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.981	9.374
7.06.02	Receitas Financeiras	22.814	6.219
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	247.670	227.362
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	247.670	227.362
7.08.01	Pessoal	65.554	58.633
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.497	49.640
7.08.01.02	Benefícios	6.226	5.402
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.831	3.591
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	109.749	102.821
7.08.02.01	Federais	63.676	60.698
7.08.02.02	Estaduais	45.417	41.490
7.08.02.03	Municipais	656	633
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61.943	55.342
7.08.03.01	Juros	24.737	32.155
7.08.03.02	Aluguéis	16.770	16.354
7.08.03.03	Outras	20.436	6.833
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.424	10.566
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.424	10.566

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	693.715	671.562
1.01	Ativo Circulante	418.112	394.211
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	107.394	125.152
1.01.03	Contas a Receber	120.522	107.760
1.01.03.01	Clientes	120.522	107.760
1.01.04	Estoques	130.941	97.398
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.992	17.490
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.013	1.298
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.250	45.113
1.01.08.03	Outros	28.250	45.113
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	873	1.722
1.01.08.03.02	Imóveis Destinados a Venda	25.894	41.491
1.01.08.03.05	Outros Valores	1.483	1.696
1.01.08.03.06	Valores a Receber Derivativos	0	204
1.02	Ativo Não Circulante	275.603	277.351
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	58.576	66.418
1.02.01.04	Contas a Receber	233	317
1.02.01.04.01	Clientes	233	317
1.02.01.07	Tributos Diferidos	36.723	39.400
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.723	39.400
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.620	26.701
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar - LP	12.949	16.702
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	5.596	6.019
1.02.01.10.07	Outros	3.075	3.980
1.02.03	Imobilizado	82.450	83.643
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	74.151	77.383
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.299	6.260
1.02.04	Intangível	134.577	127.290
1.02.04.01	Intangíveis	134.577	127.290

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	693.715	671.562
2.01	Passivo Circulante	322.953	321.445
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.512	24.532
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.512	24.532
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	7.561	7.159
2.01.01.02.02	Provisões 13 Salário e Férias	15.624	10.068
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	1.327	7.305
2.01.02	Fornecedores	105.597	90.863
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	105.597	90.863
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.071	7.927
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.533	3.551
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.089	274
2.01.03.01.02	Impostos Taxas e Contribuições	1.444	3.277
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.360	4.380
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	178	-4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	140.136	146.437
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	49.885	50.828
2.01.04.02	Debêntures	90.251	95.609
2.01.05	Outras Obrigações	41.697	47.384
2.01.05.02	Outros	41.697	47.384
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.777	7.219
2.01.05.02.04	Contas a Pagar por Operações de Confirming	5.646	8.625
2.01.05.02.06	Adiantamento Venda de Imóveis	25.000	25.000
2.01.05.02.07	Outros	6.274	6.540
2.01.06	Provisões	3.940	4.302
2.01.06.02	Outras Provisões	3.940	4.302
2.01.06.02.04	Outras	3.940	4.302
2.02	Passivo Não Circulante	181.061	181.761
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	159.675	157.492
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	87.872	30.094
2.02.01.02	Debêntures	71.803	127.398
2.02.02	Outras Obrigações	1.462	1.700
2.02.02.02	Outros	1.462	1.700
2.02.02.02.03	Parcelamento de Impostos	1.445	1.567
2.02.02.02.05	Outros	17	133
2.02.03	Tributos Diferidos	7.163	11.913
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.163	11.913
2.02.04	Provisões	12.761	10.656
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.761	10.656
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.421	3.924
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.976	1.801
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.364	4.931
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	189.701	168.356
2.03.01	Capital Social Realizado	116.580	103.621
2.03.02	Reservas de Capital	0	2.038

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	2.038
2.03.04	Reservas de Lucros	36.481	36.481
2.03.04.01	Reserva Legal	5.501	5.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	30.980	30.980
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.843	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.797	26.216

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	193.036	519.359	169.580	493.116
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-142.250	-365.510	-115.480	-342.567
3.03	Resultado Bruto	50.786	153.849	54.100	150.549
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.007	-115.248	-33.871	-102.835
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.615	-79.769	-24.700	-71.678
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.358	-32.293	-8.517	-28.682
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	145	1.282	584	1.011
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.179	-4.468	-1.238	-3.486
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.779	38.601	20.229	47.714
3.06	Resultado Financeiro	-7.327	-23.566	-10.955	-33.400
3.06.01	Receitas Financeiras	6.120	24.130	2.601	7.140
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.447	-47.696	-13.556	-40.540
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.452	15.035	9.274	14.314
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.852	-4.611	-3.281	-3.748
3.08.01	Corrente	-2.929	-6.698	-1.995	-4.180
3.08.02	Diferido	4.781	2.087	-1.286	432
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.304	10.424	5.993	10.566
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.304	10.424	5.993	10.566
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.304	10.424	5.993	10.566
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19652	0,32813	0,1931	0,344
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19652	0,32813	0,1868	0,3327

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.304	10.424	5.993	10.566
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.304	10.424	5.993	10.566
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.304	10.424	5.993	10.566

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6	38.203
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.630	23.374
6.01.01.01	Lucro líquido do período	10.424	10.566
6.01.01.03	Depreciação e amortização	13.099	12.799
6.01.01.04	Resultado da venda do permanente	55	68
6.01.01.05	Provisão crédito de liquidação duvidosa	1.119	1.881
6.01.01.06	Constituição/reversão provisões	115	-1.139
6.01.01.07	Despesas plano de opções de compra de ações	5.899	2.132
6.01.01.08	Provisão de participações	-5.978	-2.501
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.087	-432
6.01.01.14	Valor Justo Derivativos	-2.016	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.624	14.829
6.01.02.01	Variação de contas a receber	-13.797	6.536
6.01.02.02	Variação no estoque	-32.719	6.575
6.01.02.03	Variação em outros ativos circulantes	8.195	3.440
6.01.02.04	Variação no ativo não circulante	1.328	357
6.01.02.05	Variação no fornecedores	14.734	-18.444
6.01.02.06	Variação em impostos a recolher	-963	-1.005
6.01.02.07	Variação no salário e encargos	5.957	5.389
6.01.02.08	Variação no passivo circulante	-3.359	11.981
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.249	-3.954
6.02.02	Aquisição do intangível	-11.192	-165
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado	-8.057	-3.789
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.485	32.785
6.03.01	Aumento de capital	5.022	2.974
6.03.02	Pagamento de debêntures	-56.000	-40.000
6.03.03	Emissão de debêntures	0	80.000
6.03.04	Empréstimos Captados	114.186	10.735
6.03.05	Pagamentos de empréstimos	-61.703	-30.423
6.03.07	Pagamento de dividendos e JCP	-2.442	0
6.03.08	Recompra de ações	0	-1
6.03.10	Encargos financeiros e variações monetárias	406	9.500
6.03.14	Ganho com Derivativos	2.016	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.758	67.034
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	125.152	62.209
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	107.394	129.243

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	103.621	2.038	36.481	0	26.216	168.356	0	168.356
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	103.621	2.038	36.481	0	26.216	168.356	0	168.356
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.959	-2.038	0	0	0	10.921	0	10.921
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.899	0	0	0	5.899	0	5.899
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compras de Ações (em dinheiro)	5.022	0	0	0	0	5.022	0	5.022
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compras de Ações (com reservas)	7.937	-7.937	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.843	-9.419	10.424	0	10.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.424	0	10.424	0	10.424
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.419	-9.419	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	9.419	-9.419	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	116.580	0	36.481	19.843	16.797	189.701	0	189.701

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	95.227	3.434	25.922	0	27.963	152.546	0	152.546
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	95.227	3.434	25.922	0	27.963	152.546	0	152.546
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.475	-2.369	0	0	0	5.106	0	5.106
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.132	0	0	0	2.132	0	2.132
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	2.974	0	0	0	0	2.974	0	2.974
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compra de Ações (com reservas)	4.501	-4.501	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.314	10.566	-1.314	10.566	0	10.566
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.566	0	10.566	0	10.566
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.314	0	-1.314	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	1.314	0	-1.314	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	757	-757	0	0	0	0	0
5.06.04	Transações de Capital	0	757	-757	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	102.702	1.822	26.479	10.566	26.649	168.218	0	168.218

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	600.494	571.693
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	600.459	572.665
7.01.02	Outras Receitas	1.154	909
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.119	-1.881
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-356.853	-327.859
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-220.089	-221.841
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-134.532	-106.018
7.02.04	Outros	-2.232	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	243.641	243.834
7.04	Retenções	-13.099	-12.799
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.099	-12.799
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	230.542	231.035
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.130	7.140
7.06.02	Receitas Financeiras	24.130	7.140
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	254.672	238.175
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	254.672	238.175
7.08.01	Pessoal	76.808	69.607
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.592	58.760
7.08.01.02	Benefícios	7.578	6.453
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.638	4.394
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	104.250	102.432
7.08.02.01	Federais	62.018	63.770
7.08.02.02	Estaduais	41.507	37.965
7.08.02.03	Municipais	725	697
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	63.190	55.570
7.08.03.01	Juros	26.694	33.064
7.08.03.02	Aluguéis	15.966	15.513
7.08.03.03	Outras	20.530	6.993
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.424	10.566
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.424	10.566



Resultados 3T18

Comentários da Administração

Divulgamos em 18 de outubro a realização na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) do leilão da OPA onde a CM Hospitalar S.A. adquiriu 3.615.649 (três milhões, seiscentos e quinze mil, seiscentos e quarenta e nove) ações ordinárias de emissão da Cremer S.A. representativas de aproximadamente 11,27% do seu capital social. Nesse sentido, após a liquidação das aquisições realizadas, realizadas no dia 23 de outubro, a CM Hospitalar S.A. passou a deter 32.010.060 (trinta e dois milhões, dez mil e sessenta) ações ordinárias de emissão da Cremer S.A., representativas de aproximadamente 99,79% do seu capital social.

Tendo em vista que a OPA foi aceita por acionistas representantes de mais de 2/3 (dois terços) das Ações em Circulação (conforme definido no item 2.3.2 do Edital), atingindo, portanto, o quórum de sucesso para o cancelamento de registro, em linha com o art. 16, II, da Instrução CVM nº 361, de 5 de março de 2002, conforme alterada (“ICVM 361/02”), a Companhia dará prosseguimento aos atos necessários para o cancelamento, na forma e no prazo previstos na Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada (“ICVM 480/09”). Os titulares das ações objeto da OPA remanescentes poderão exercer seu direito de venda superveniente, ficando à CM Hospitalar obrigada, pelo prazo de até 3 meses (isto é, até o dia 18 de janeiro de 2019) (“Período de Aquisições Supervenientes”), a adquirir tais ações, nos termos e condições previstos no Edital.

Como a partir da data de liquidação da OPA, estavam em circulação menos de 5% das ações ordinárias, nos termos do art. 4º, §5º, da Lei das S.A., do art. 20, III, da ICVM 361/02 e do item 8.5 do Edital, foi convocada assembleia geral extraordinária (AGE) no dia 9 de novembro, que deliberou o resgate compulsório de até a totalidade das ações ordinárias remanescentes em circulação no mercado, após o leilão no âmbito da oferta pública unificada para aquisição de ações de emissão da Companhia, formulada pela CM Hospitalar S.A, em razão da alienação de controle e para o cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia (“OPA”);

Desempenho do Trimestre

Neste trimestre tivemos um grande impacto em nossas margens principalmente devido a combinação de (i) cenário de custos adverso, com dólar e algodão impactando negativamente e (ii) cenário competitivo mais adverso

Nossa Receita Líquida foi influenciada pela venda de um terreno no valor de R\$ 15 milhões, excluindo esse fator teríamos um crescimento de 5,3% comparado ao 3T17.

Dados Financeiros (R\$ x 1.000)

	1T17	2T17	3T17	9M17	1T18	2T18	3T18	9M18	Variação 3T17 x 3T18	Variação 9M17 x 9M18
Receita Bruta	192.378	193.016	199.170	584.564	185.581	200.485	224.697	610.763	12,8%	4,5%
Receita Líquida	162.307	161.229	169.580	493.116	154.710	171.613	193.036	519.359	13,8%	5,3%
Lucro Bruto	48.791	47.658	54.100	150.549	48.848	54.215	50.786	153.849	-6,1%	2,2%
Margem Bruta	30,1%	29,6%	31,9%	30,5%	31,6%	31,6%	26,3%	29,6%	-5,6 p.p	-0,9 p.p
EBITDA	19.184	17.687	24.095	60.966	16.215	18.822	16.418	51.455	-31,9%	-15,6%
Margem EBITDA	11,8%	11,0%	14,2%	12,4%	10,5%	11,0%	8,5%	9,9%	-5,7 p.p	-2,5 p.p
Lucro Líquido	1.069	3.504	5.993	10.566	2.035	2.085	6.304	10.424	5,2%	-1,3%
Margem Líquida	0,7%	2,2%	3,5%	2,1%	1,3%	1,2%	3,3%	2,0%	-0,3 p.p	-0,1 p.p

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O EBITDA e Geração de Caixa Operacional são medidas de desempenho utilizadas pela Companhia e não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.



Resultados 3T18

Consumimos R\$ 9,3 milhões de caixa no trimestre, principalmente devido a composição de estoques estratégicos e no financiamento de clientes.

Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T17	2T17	3T17	9M17	1T18	2T18	3T18	9M18	Variação 3T17 x 3T18	Variação 9M17 x 9M18
Lucro Líquido	1.069	3.504	5.993	10.566	2.035	2.085	6.304	10.424	5,2%	-1,3%
Varição do Capital de Giro	-10.779	10.541	15.067	14.829	-22.644	16.169	-14.149	-20.624	N/A	N/A
Depreciação e Amortização	4.753	4.277	3.769	12.799	3.720	4.684	4.695	13.099	24,6%	2,3%
Outros	-1.319	286	1.042	9	2.436	-2.356	-2.973	-2.893	N/A	N/A
Fluxo de Caixa Operacional	-6.276	18.608	25.871	38.203	-14.453	20.582	-6.123	6	N/A	-100,0%
Capex e Intangíveis	-248	-1.257	-2.449	-3.954	-6.301	-9.492	-3.456	-19.249	41,1%	386,8%
Fluxo de Caixa de Investimentos	-248	-1.257	-2.449	-3.954	-6.301	-9.492	-3.456	-19.249	41,1%	386,8%
Dívida	13.451	18.127	-1.766	29.812	9.110	-63.782	51.561	-3.111	N/A	N/A
Aumento Capital/Pagamento ou Receb.Dividendos e JCP	406	411	2.157	2.974	-2.397	4.977	0	2.580	-100,0%	-13,2%
Ganhos com derivativos	0	0	0	0	0	2.016	0	2.016	N/A	N/A
Recompra de Ações	0	0	-1	-1	0	0	0	0	N/A	N/A
Fluxo de Caixa de Financiamento	13.857	18.538	390	32.785	6.713	-56.789	51.561	1.485	13120,8%	-95,5%
Aumento (Redução) no Caixa	7.333	35.889	23.812	67.034	-14.041	-45.699	41.982	-17.758	76,3%	-126,5%
Saldo BOP	62.209	69.542	105.431	62.209	125.152	111.111	65.412	125.152	-38,0%	101,2%
Saldo EOP	69.542	105.431	129.243	129.243	111.111	65.412	107.394	107.394	-16,9%	-16,9%
Dívida Total EOP	316.995	334.947	331.810	331.810	312.195	248.547	299.811	299.811	-9,6%	-9,6%
Dívida Líquida EOP	-247.453	-229.516	-202.567	-202.567	-201.084	-183.135	-192.417	-192.417	-5,0%	-5,0%
LTM EBITDA	83.673	81.892	82.612	82.612	73.243	74.378	66.701	66.701	-19,3%	-19,3%
Dív. Líq. / LTM EBITDA	2,96	2,80	2,45	2,45	2,75	2,46	2,88	2,88	17,6%	17,6%

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O EBITDA e Geração de Caixa Operacional são medidas de desempenho utilizadas pela Companhia e não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

Sociedades Controladas e Coligadas

Em 30/09/2018, as seguintes sociedades eram controladas pela Cremer S.A.: Cremer Administradora de Bens Ltda. (direta: 95,27%; indireta: 4,73%) e Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda. (direta: 99,99%; indireta 0,01%).

Instrução CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que no terceiro trimestre de 2018, não contratamos outros serviços da KPMG Auditores Independentes, que não os de revisão trimestral e auditoria das demonstrações financeiras.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Cremer S.A. são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

Notas Explicativas

CREMER S.A.

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras

Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

1. Contexto operacional

A Cremer S.A. (“Cremer” ou “Companhia”) é uma Companhia aberta com sede na Rua Iguaçu, 291/363, Blumenau - SC, Brasil, sendo fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. O Grupo Cremer conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e cinco Centros de Distribuição em diferentes estados do Brasil.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 sob o código “CREM3” e está listada desde abril de 2007.

Reestruturação Societária

Conforme divulgamos em Fato Relevante, no dia 13 de agosto, em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 27 de novembro de 2017, 19 de março de 2018, 4 de abril de 2018, 24 de abril de 2018, 10 de maio de 2018 e 18 de junho de 2018, a Cremer S.A. recebeu da CM Hospitalar S.A. a versão ajustada do laudo de avaliação das ações de emissão da Cremer S.A. (“Laudo de Avaliação”), elaborada pelo Banco ABC Brasil S.A. (“Avaliador”), no âmbito da OPA Unificada. Os ajustes no Laudo de Avaliação tiveram por objetivo atender a exigências pontuais formuladas pela CVM, nos termos do Ofício nº 197/2018/CVM/SRE/GER-1, datado de 19 de julho de 2018, por meio do qual se solicitou a inclusão de ajustes e informações adicionais no corpo do documento. A administração da Cremer S.A. ressalta que os ajustes não modificaram o valor justo das ações previsto no Laudo de Avaliação, apurado por meio da metodologia do fluxo de caixa descontado, e que corresponde ao intervalo de preço entre R\$ 13,46 (treze reais e quarenta e seis centavos) e 14,80 (quatorze reais e oitenta centavos) por ação.

No dia 13 de setembro divulgamos, nos termos do Ofício nº 242/2018/CVM/SRE/GER-1, que a CVM deferiu o registro da oferta pública unificada de aquisição de ações a ser realizada pela CM Hospitalar S.A, em razão da alienação de controle da Cremer S.A. e para o cancelamento de registro da Companhia como companhia aberta (“OPA”), cabendo à CM Hospitalar S.A. publicar o instrumento da OPA (“Edital”) até o dia 24 de setembro de 2018 no Jornal de Santa Catarina (Blumenau). Nesse sentido, no dia 17 de setembro, a Cremer S.A. informou que a CM Hospitalar S.A. providenciou a publicação do Edital, com a íntegra dos termos e condições da OPA, na edição de 18 de setembro de 2018 do Jornal de Santa Catarina (Blumenau).

Em complemento à divulgação anterior e dando continuidade aos Fatos Relevantes, no dia 25 de setembro divulgamos que o Conselho de Administração da Cremer S.A., em atendimento ao disposto no art. 19, XXXVII do Estatuto Social e ao item 4.6 do instrumento da OPA (“Edital”), manifestou-se favoravelmente à aceitação da OPA, pelos acionistas da Companhia, conforme parecer aprovado em referida reunião.

No dia 4 de outubro divulgamos Comunicado ao Mercado, onde informamos determinados procedimentos a serem adotados pelas corretoras no âmbito da OPA.

Notas Explicativas

Divulgamos em 18 de outubro a realização na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) do leilão da OPA onde a CM Hospitalar S.A. adquiriu 3.615.649 (três milhões, seiscentos e quinze mil, seiscentos e quarenta e nove) ações ordinárias de emissão da Cremer S.A. representativas de aproximadamente 11,27% do seu capital social. Nesse sentido, após a liquidação das aquisições realizadas, realizadas no dia 23 de outubro, a CM Hospitalar S.A. passou a deter 32.010.060 (trinta e dois milhões, dez mil e sessenta) ações ordinárias de emissão da Cremer S.A., representativas de aproximadamente 99,79% do seu capital social.

Tendo em vista que a OPA foi aceita por acionistas representantes de mais de 2/3 (dois terços) das Ações em Circulação (conforme definido no item 2.3.2 do Edital), atingindo, portanto, o quórum de sucesso para o cancelamento de registro, em linha com o art. 16, II, da Instrução CVM nº 361, de 5 de março de 2002, conforme alterada (“ICVM 361/02”), a Companhia dará prosseguimento aos atos necessários para o cancelamento, na forma e no prazo previstos na Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada (“ICVM 480/09”). Os titulares das ações objeto da OPA remanescentes poderão exercer seu direito de venda superveniente, ficando à CM Hospitalar obrigada, pelo prazo de até 3 meses (isto é, até o dia 18 de janeiro de 2019) (“Período de Aquisições Supervenientes”), a adquirir tais ações, nos termos e condições previstos no Edital.

Como a partir da data de liquidação da OPA, estarão em circulação menos de 5% das ações ordinárias, nos termos do art. 4º, §5º, da Lei das S.A., do art. 20, III, da ICVM 361/02 e do item 8.5 do Edital, foi convocada assembleia geral extraordinária (AGE) no dia 9 de novembro, para deliberar o resgate compulsório de até a totalidade das ações ordinárias remanescentes em circulação no mercado, após o leilão no âmbito da oferta pública unificada para aquisição de ações de emissão da Companhia, formulada pela CM Hospitalar S.A, em razão da alienação de controle e para o cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia (“OPA”);

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações financeiras intermediárias apresentam-se em milhares de Reais e foram aprovadas pela Diretoria em 30 de outubro de 2018.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações financeiras intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

b. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras intermediárias apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

d. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das informações financeiras intermediárias, são:

- (i) créditos de liquidação duvidosa;
- (ii) provisão para perda de estoques;
- (iii) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- (iv) valor recuperável dos ativos intangíveis;
- (v) valor recuperável dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- (vi) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Companhia e suas controladas;
- (vii) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

3. Principais políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas que as adotadas quando da preparação das informações financeiras intermediárias do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, descritas na nota 3 daquelas respectivas informações financeiras intermediárias. As mudanças nas políticas contábeis também devem ser

Notas Explicativas

refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes e o CPC 48 /IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1 de janeiro de 2018, no entanto, sem efeito material nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não irão dotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Companhia está realizando uma avaliação dos impactos resultantes da aplicação dessa norma e espera divulgar informações adicionais antes da adoção efetiva.

Outras alterações

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2014-2016 - Alterações à IFRS 1 e à IAS 28;
- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações;
- Transferências de Propriedade de Investimento (Alterações ao CPC 28 / IAS 40);
- Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto;
- ICPC 21 / IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento;
- IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa de resgate imediato, sendo a remuneração entre 95,00% e 100,00% do CDI em 30 de setembro de 2018 (96,00% e 101,10% em 31 de dezembro de 2017).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	2.848	8.736	2.912	8.895
Aplicações financeiras	69.213	94.178	104.482	116.257
Total	<u>72.061</u>	<u>102.914</u>	<u>107.394</u>	<u>125.152</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

A Companhia tem procedimentos definidos de investimentos financeiros, que determinam em quais instituições e qual o valor máximo de aplicação podem ser realizados por instituição.

5. Contas a receber de clientes

a. Composição do contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Clientes no país	115.179	114.809	129.160	115.752
Clientes no exterior	3.204	2.814	3.204	2.814
Partes Relacionadas (Nota 10)	27.355	13.567	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(11.146)	(10.027)	(11.609)	(10.489)
Total	<u>134.592</u>	<u>121.163</u>	<u>120.755</u>	<u>108.077</u>
Circulante	134.359	120.846	120.522	107.760
Não Circulante	233	317	233	317

Notas Explicativas

b. A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	126.328	108.454	112.491	95.588
Vencidos há 30 dias	4.822	7.449	4.822	7.656
Vencidos de 31 a 60 dias	1.628	1.546	1.628	1.550
Vencidos de 61 a 90 dias	732	1.678	732	1.673
Vencidos de 91 a 180 dias	1.082	2.036	1.082	1.610
Vencidos há mais de 180 dias	11.146	10.027	11.609	10.489
	<u>145.738</u>	<u>131.190</u>	<u>132.364</u>	<u>118.566</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(11.146)	(10.027)	(11.609)	(10.489)
Total	<u>134.592</u>	<u>121.163</u>	<u>120.755</u>	<u>108.077</u>

c. As contas a receber de clientes da Cremer S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Reais	142.534	128.376	129.160	115.752
Dólares (*)	3.204	2.814	3.204	2.814
Total	<u>145.738</u>	<u>131.190</u>	<u>132.364</u>	<u>118.566</u>

(*) Convertidos para Reais a uma taxa de R\$ 4,0039.

d. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo no início do período	10.027	7.475	10.489	7.937
Constituição	2.694	3.462	2.695	3.462
Reversão	(1.575)	(910)	(1.575)	(910)
Saldo no final do período	<u>11.146</u>	<u>10.027</u>	<u>11.609</u>	<u>10.489</u>

A despesa com a constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa esta totalmente reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

e. Garantias

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia possuía R\$ 43.250 de contas a receber dados em garantia de empréstimos e financiamentos (em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía R\$ 33.500).

Notas Explicativas

6. Estoques

a. Composição dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Mercadorias para revenda	49.089	35.235	49.089	35.235
Produtos acabados	29.780	20.842	30.866	21.635
Produtos em elaboração	14.309	10.658	17.419	13.930
Matéria prima	18.721	14.763	23.356	18.765
Material de embalagem	4.182	3.533	5.427	4.679
Outros materiais	4.742	3.987	4.951	4.145
Provisão para perdas com estoque	(167)	(991)	(167)	(991)
Total	<u>120.656</u>	<u>88.027</u>	<u>130.941</u>	<u>97.398</u>

b. Provisão para perdas com estoques

A Companhia constitui provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo no início do período	991	268	991	308
Constituições	1.872	3.072	1.954	3.322
Reversão	(2.696)	(2.349)	(2.778)	(2.639)
Saldo no final do período	<u>167</u>	<u>991</u>	<u>167</u>	<u>991</u>

c. Garantias

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia não possui estoque dados em garantia de empréstimos e financiamentos (em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía R\$ 1.162 de estoque de algodão em garantia).

Notas Explicativas

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
ICMS (a)	21.053	18.844	27.929	25.441
Imposto de renda e contribuição social (b)	3.440	3.018	3.686	3.184
IPI	2.800	1.811	4.641	3.847
INSS	582	109	582	109
PIS/COFINS	4.881	1.390	5.103	1.611
Total	<u>32.756</u>	<u>25.172</u>	<u>41.941</u>	<u>34.192</u>
Circulante	24.025	13.391	28.992	17.490
Não circulante	8.731	11.781	12.949	16.702

- a.** Refere-se, a créditos de ICMS gerados pelas compras de insumos, materiais e transferências entre filiais e ICMS na aquisição de imobilizado o qual está sendo aproveitado à razão de 1/48 avos.
- b.** Refere-se ao imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras, antecipação de imposto de renda e contribuição social correntes e retenção de impostos em venda a órgãos públicos.

8. Imóveis destinados a venda

A Controlada Cremer Administradora de Bens Ltda. assinou um acordo de intenção de compra e venda de terrenos e edificações em 06 de março de 2017. Parte desses imóveis estavam registrados no ativo imobilizado no montante de R\$ 22.791 e parte registrados em propriedade para investimento no montante de R\$ 3.103, totalizando R\$ 25.894, os quais foram reclassificados para a conta de imóveis destinados a venda, pois sua realização deverá ocorrer assim que forem concluídas as condições precedentes do contrato entre as partes. Até o momento a Controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., recebeu R\$ 25.000 a título de adiantamento referente a esse acordo, os quais estão registrados na rubrica contábil Adiantamento recebido por venda de imóveis no passivo circulante consolidado.

Em novembro de 2017 a Administração da controlada Cremer Administradora de Bens Ltda. se comprometeu com um plano para vender alguns ativos anteriormente classificados como propriedade para investimento no valor de R\$ 15.597, e em decorrência deste fato realizou a reclassificação destes ativos para imóveis disponíveis para venda. Em 02 de fevereiro de 2018 a Controlada Cremer Administradora de Bens Ltda. assinou um compromisso de venda destes ativos, no qual prevê questões contratuais de negociação em tramite entre as partes para que a efetivação da venda ocorra. Com as questões contratuais e negociações concluídas, a venda dos ativos foi efetivada em 18 de agosto de 2018 com a transferência de posse do imóvel ao comprador pelo valor de R\$ 15.000, cujo recebimento ocorreu nesta mesma data.

Notas Explicativas

9. Investimentos

	30/09/2018			31/12/2017
	Cremer Adm. de Bens Ltda	Embramed Ind. e Com. de Produtos Hosp. Ltda	Total dos Investimentos	Total dos Investimentos
Participação no capital votante %	95,27%	99,99%		
Informações em 30 de setembro de 2018				
Ativo Circulante	61.650	96.273		
Ativo Não Circulante	3.920	20.910		
Passivo Circulante	26.992	36.021		
Passivo Não Circulante	7.549	2.107		
Patrimônio líquido	31.029	79.055		
Resultado do exercício	2.848	4.267		
Movimentação dos investimentos				
No início do exercício	28.550	74.788	103.338	99.032
Equivalência Patrimonial	2.714	4.267	6.981	14.246
Dividendos recebidos	-	-	-	(9.804)
Dividendos a receber	(1.703)	-	(1.703)	(136)
No final do exercício	29.561	79.055	108.616	103.338
Mais valia de ativos na aquisição de investimentos alocados às controladas				
Embramed e Paraisoplex			67.962	67.986
Total			176.578	171.324

10. Partes Relacionadas

a. Saldos e transações com partes relacionadas

	Embramed Ind. e Com. de Prod. Hosp. Ltda		Cremer Administradora de Bens Ltda		CM Hospitalar SA		Health Log		Total	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo Circulante										
Clientes	14.867	13.567	-	-	12.488	-	-	-	27.355	13.567
Outros valores a receber	98	-	-	-	-	-	-	-	98	-
Dividendos a receber	-	120	-	16	-	-	-	-	-	136
Passivo Circulante										
Fornecedores	(79.132)	(74.996)	(260)	(260)	(48)	-	(143)	-	(79.583)	(75.256)
Resultado										
Receitas	41.665	34.871	-	-	25.492	-	-	-	67.157	34.871
Despesas/Custo	(131.013)	(133.748)	(2.340)	(2.393)	-	-	(552)	-	(133.905)	(136.141)

Notas Explicativas

b. Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos, produtos e de aluguel de imóveis são efetuadas nas condições estabelecidas entre as partes.

c. Transações ou relacionamentos com acionistas

O controlador da Companhia, CM Hospitalar, possuía 88,52% de participação em 30 de setembro de 2018. Parte da diretoria executiva e membros do Conselho de Administração da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 6,57% das ações da Companhia em 30 de setembro de 2018 (2,25% em 31 de dezembro de 2017).

d. Remuneração do pessoal-chave da Administração - consolidado

As despesas com honorários da Administração, incluindo encargos e remuneração variável totalizaram R\$ 7.236 durante o período findo em 30 de setembro de 2018 (R\$ 3.946 no mesmo período de 2017). O limite aprovado pela assembleia de acionistas para remuneração de administradores no exercício social de 2018 é de R\$ 20.000.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

11. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela nova vida útil econômica dos ativos e, referentes ao ágio (não amortizado contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo (a controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., possui apenas tributos diferidos passivos os quais são demonstrados na nota 11.b):

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo:				
Prejuízos fiscais e base negativa	44.424	45.864	44.424	46.713
Diferenças temporárias	9.926	11.559	10.313	11.950
Tributos diferidos ativos	54.350	57.423	54.737	58.663
Passivo:				
Ágio	(6.547)	(6.546)	(6.546)	(6.546)
Vida útil	(9.114)	(9.876)	(9.640)	(10.376)
Custo atribuído	(1.828)	(2.341)	(1.828)	(2.341)
Tributos diferidos passivos	(17.489)	(18.763)	(18.014)	(19.263)
Total tributos diferidos líquidos	36.861	38.660	36.723	39.400

O registro do crédito tributário está suportado pelo plano futuro de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e de suas controladas, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 01 de fevereiro de 2018, segundo o qual a Companhia e sua controlada apurarão lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados pela Administração suficientes para a realização de tais valores. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2026. Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados.

A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
2018	3.301	3.657
2019	4.405	4.405
2020	5.446	5.446
2021	6.231	6.231
2022	6.776	6.776
2023	7.151	7.151
2024	7.158	7.158
2025	7.633	7.633
2026	6.249	6.280
Total	54.350	54.737

b. Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

Os impostos diferidos passivos da controladora Cremer S.A. e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado no tópico (a) acima. A exceção deve-se a controlada direta Cremer Administradora de Bens Ltda., que não possui imposto diferido ativo em seu balanço individual, desta forma, está apresentando seu imposto diferido no passivo, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Custo Atribuído (<i>Deemed Cost</i>)		
Imposto de renda	5.267	8.760
Contribuição social	1.896	3.153
Total	<u>7.163</u>	<u>11.913</u>

c. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	15.389	9.690	15.035	14.314
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota básica	(5.232)	(3.295)	(5.112)	(4.867)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	2.373	3.187	-	-
Plano de opções de ações	(2.006)	(725)	(2.006)	(725)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Outras adições (exclusões) permanentes	(100)	1.709	2.507	1.844
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(4.965)</u>	<u>876</u>	<u>(4.611)</u>	<u>(3.748)</u>
Alíquota efetiva	32,26%	-9,04%	30,67%	26,18%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.181)	(766)	(6.698)	(4.180)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.784)	1.642	2.087	432

Notas Explicativas

12. Imobilizado

a. Movimentação Controladora

CONTROLADORA	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO						
	Máquinas e acessórios	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos para computação	Em andam./ adto/ benf./em terceiros	Total
Vida útil	9,10	6,10	7,20	7,00	4,80	11,80	
Custo							
Saldo em 1 de janeiro de 2017	91.306	25.636	10.304	1.029	8.987	9.355	146.617
Adições	706	202	83	100	558	5.398	7.047
Alienações / Baixas / Transferências	(710)	10	(28)	(132)	(20)	(174)	(1.054)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	91.302	25.848	10.359	997	9.525	14.579	152.610
Adições	307	29	45	28	390	6.868	7.667
Alienações / Baixas / Transferências	1.702	2.451	54	(51)	41	(4.433)	(236)
Saldo em 30 de setembro de 2018	93.311	28.328	10.458	974	9.956	17.014	160.041
Depreciação							
Saldo em 1 de janeiro de 2017	(49.092)	(15.327)	(4.846)	(768)	(7.254)	(2.629)	(79.916)
Depreciação no período	(6.303)	(2.036)	(903)	(51)	(652)	(883)	(10.828)
Alienações / Baixas	735	85	23	101	16	-	960
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(54.660)	(17.278)	(5.726)	(718)	(7.890)	(3.512)	(89.784)
Depreciação no período	(4.392)	(1.644)	(657)	(43)	(470)	(626)	(7.832)
Alienações / Baixas	155	4	1	23	3	-	186
Saldo em 30 de setembro de 2018	(58.897)	(18.918)	(6.382)	(738)	(8.357)	(4.138)	(97.430)
Valor contábil líquido							
Em 31 de dezembro de 2017	36.642	8.570	4.633	279	1.635	11.067	62.826
Em 30 de setembro de 2018	34.414	9.410	4.076	236	1.599	12.876	62.611

b. Movimentação Consolidado

CONSOLIDADO	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO							
	Terrenos	Máquinas e acessórios	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Edifícios e dependências	Equipamentos para computação	Em anda./ adto/ benf./em terceiros
Vida útil (anos)		10,60	6,10	9,50	7,00		5,20	34,40
Custo								
Saldo em 1 de janeiro de 2017	16.533	105.742	27.202	13.819	1.174	15.306	9.785	202.113
Adições	-	960	204	113	100	-	611	8.239
Alienações / Baixas / Transferências	(12.128)	(517)	17	(51)	(150)	(11.081)	(24)	(339)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.405	106.185	27.423	13.881	1.124	4.225	10.372	186.079
Adições	-	336	31	54	28	-	397	8.057
Alienações / Baixas / Transferências	-	2.250	2.461	52	(51)	-	41	(4.994)
Saldo em 30 de setembro de 2018	4.405	108.771	29.915	13.987	1.101	4.225	10.810	193.895
Depreciação								
Saldo em 1 de janeiro de 2017	-	(55.440)	(16.168)	(6.621)	(913)	(1.065)	(7.848)	(91.125)
Depreciação no período	-	(7.215)	(2.137)	(1.153)	(51)	(247)	(751)	(11.106)
Alienações / Baixas / Transferências	-	735	85	45	118	388	20	(42)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(61.920)	(18.220)	(7.729)	(846)	(924)	(8.579)	(102.436)
Depreciação no período	-	(5.104)	(1.719)	(844)	(42)	(162)	(522)	(802)
Alienações / Baixas / Transferências	-	155	4	1	23	-	3	-
Saldo em 30 de setembro de 2018	-	(66.869)	(19.935)	(8.572)	(865)	(1.086)	(9.098)	(111.445)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2017	4.405	44.265	9.203	6.152	278	3.301	1.793	83.643
Em 30 de setembro de 2018	4.405	41.902	9.980	5.415	236	3.139	1.712	82.450

Notas Explicativas

c. Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01- Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*).

d. Composição dos bens em garantias de processos judiciais

Estão vinculados, como garantia de processos judiciais (penhora ou hipoteca judicial), bens móveis e imóveis de propriedade da Companhia, no valor do custo contábil, no montante de R\$ 40.848 (R\$ 40.917 em 31 de dezembro de 2017).

13. Intangível

a. Composição da Controladora

CONTROLADORA	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO							Total
	Ágio na aquisição part. societária	Softwares	Direitos de distribuição	Marca Topz	Fundo de Comércio	Contrato de não competição P. Simon	Contrato de não competição e Outros	
Custo								
Saldo em 1 de janeiro de 2017	19.251	21.781	20.000	16.831	28.985	1.709	2.356	110.913
Adições	-	402	-	-	-	-	-	402
Saldo em 31 de dezembro de 2017	19.251	22.183	20.000	16.831	28.985	1.709	2.356	111.315
Adições	-	486	-	-	-	-	10.692	11.178
Saldo em 30 de setembro de 2018	19.251	22.669	20.000	16.831	28.985	1.709	13.048	122.493
Amortização								
Saldo em 1 de janeiro de 2017	-	(18.188)	(18.772)	(7.597)	-	(1.139)	(2.017)	(47.713)
Amortização no período	-	(1.496)	(1.228)	-	-	(245)	(339)	(3.308)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(19.684)	(20.000)	(7.597)	-	(1.384)	(2.356)	(51.021)
Amortização no período	-	(846)	-	-	-	(183)	(2.645)	(3.674)
Saldo em 30 de setembro de 2018	-	(20.530)	(20.000)	(7.597)	-	(1.567)	(5.001)	(54.695)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2017	19.251	2.499	-	9.234	28.985	325	-	60.294
Em 30 de setembro de 2018	19.251	2.139	-	9.234	28.985	142	8.047	67.798

Notas Explicativas

b. Composição do Consolidado

CONSOLIDADO	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO							
	Ágio na aquisição part. societária	Softwares	Direitos de distribuição	Marca Topz	Fundo de Comércio	Contrato de não competição P. Simon	Contrato de não competição e Outros	Total
Custo								
Saldo em 1 de janeiro de 2017	150.458	24.085	20.000	16.831	28.985	1.709	3.200	245.268
Adições	-	403	-	-	-	-	-	403
Saldo em 31 de dezembro de 2017	150.458	24.488	20.000	16.831	28.985	1.709	3.200	245.671
Adições	-	499	-	-	-	-	10.693	11.192
Saldo em 30 de setembro de 2018	150.458	24.987	20.000	16.831	28.985	1.709	13.893	256.863
Amortização								
Saldo em 1 de janeiro de 2017	(64.536)	(19.743)	(18.772)	(7.597)	-	(1.139)	(2.734)	(114.521)
Amortização no período	-	(1.922)	(1.228)	-	-	(244)	(466)	(3.860)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(64.536)	(21.665)	(20.000)	(7.597)	-	(1.383)	(3.200)	(118.381)
Amortização no período	-	(1.076)	-	-	-	(183)	(2.646)	(3.905)
Saldo em 30 de setembro de 2018	(64.536)	(22.741)	(20.000)	(7.597)	-	(1.566)	(5.846)	(122.286)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2017	85.922	2.823	-	9.234	28.985	326	-	127.290
Saldo em 30 de setembro de 2018	85.922	2.246	-	9.234	28.985	143	8.047	134.577

As despesas com amortização foram registradas na rubrica “Custos, despesas administrativas e comerciais” na demonstração do resultado do exercício.

c) Ágio na aquisição de participações societárias

O ágio no montante de R\$ 88.054 foi gerado nas aquisições de participações majoritárias das Companhias P.Simon R\$ 19.251, Embramed R\$ 67.750, Paraisoplex R\$ 1.011 e Ktorres R\$ 42.

Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade.

Após a incorporação pela controladora da P. Simon ocorrida no 4º trimestre de 2011, o ágio passou a ser amortizado somente para efeitos fiscais, sendo que foi totalmente para fins de dedução da apuração do imposto de renda e contribuição social, não sendo amortizado contabilmente.

No 2º trimestre de 2013, o valor de R\$ 2.132 foi alocado para o ativo imobilizado e outros intangíveis, como resultado do processo de alocação do preço de compra da aquisição de compra da Embramed e Paraisoplex.

d) Aquisição de ativos da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda

Em 03 de agosto de 2011 a Cremer S.A. firmou um Instrumento Particular de Compra e Venda de Ativos, Cessão de Direitos e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição dos principais ativos operacionais da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., empresa que atua na fabricação e comercialização de produtos de higiene pessoal como cosméticos, algodões, hastes flexíveis, curativos, entre outros, sob as marcas Topz, Salvelox, Salvaped, entre outras. Pelos termos do Contrato, a

Notas Explicativas

Companhia pagou à Topz o montante de R\$ 72.807 pelos ativos adquiridos, em 31 de agosto de 2011, como segue:

	R\$
Estoque	11.962
Imobilizado	3.316
Marca	16.831
Contrato não competição	9.089
Contrato Warner	2.624
Fundo de comércio	28.985
Total	<u>72.807</u>

A Companhia registrou no intangível conforme Laudo de Avaliação, elaborado por empresa especializada, nas rubricas Marca Topz, Contrato Warner, Contrato de não competição e Fundo de Comércio, o montante total de R\$ 57.846.

O valor registrado na rubrica Fundo de Comércio possui vida útil indefinida e representa a diferença entre o valor pago pelo conjunto de ativos adquiridos e a somatória dos valores individuais dos ativos, sendo justificada pela sinergia gerada pelo conjunto dos ativos (marcas, contrato de uso de imagem, estoques, ativos imobilizados e contrato de não competição).

Notas Explicativas

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição de saldo

	Encargos	Garantias		Controladora e Consolidado	
		Valor	Tipo	30/09/2018	31/12/2017
Circulante:					
Debêntures	CDI + 2,00 a 2,50% a.a.	-	Duplicatas	90.251	95.609
FINEP	4,0% a.a.	-	N/A	-	7.851
BNDDES	(TJLP + 1,50% até 2,21% a.a) (IPCA + 1,50% até 3,41% a.a) 10,50% - 16,81% a.a	-	Fiança bancária	2.862	2.797
Crédito Rural	8,00% a 8,60% a.a		N/A	31.920	12.966
ACC	4,78% a.a.	-	N/A	8.249	6.637
CDC		-	N/A	-	54
Empréstimo em Dólar	CDI + 1,93% a.a.	-	N/A	-	20.523
Crédito a Exportação	CDI + 1,70% a.a. CDI + 1,93% a.a	-	Duplicatas	6.739	-
Nota de taxa de flutuação	CDI + 1,51%	-	Duplicatas	115	-
				140.136	146.437
Não circulante:					
Debêntures	CDI + 2,00 a 2,50% a.a.	25.000	Duplicatas	71.803	127.398
FINEP	4,00% a.a.	-	N/A	-	-
BNDDES	(TJLP + 1,50% até 2,21% a.a) (IPCA + 1,50% até 3,41% a.a) (SELIC + 1,70% até 2,50%)	-	Fiança bancária	8.157	10.094
Empréstimo em Dólar	CDI + 1,93% a.a.	-	Duplicatas	-	20.000
Crédito a Exportação	CDI + 1,70% a.a. CDI + 1,93% a.a	11.250	Duplicatas	29.875	-
Nota de taxa de flutuação	CDI + 1,51%	7.000	Duplicatas	49.840	-
Total do não circulante				159.675	157.492
Total				299.811	303.929

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

BNDDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio

CDC - Crédito Direto ao Consumidor

Notas Explicativas

Os empréstimos, financiamentos e debêntures tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado											Total
	2018	2019	Custos de Transações	Circulante	2019	2020	2021	2022	2023	Custos de Transações	Não Circulante	
Debêntures	18.673	72.176	(598)	90.251	16.000	56.000	-	-	-	(197)	71.803	162.054
ACC	-	8.249	-	8.249	-	-	-	-	-	-	-	8.249
BNDES	761	2.282	(181)	2.862	761	3.043	3.043	1.775	-	(465)	8.157	11.019
Credito Rural	12.337	19.583	-	31.920	-	-	-	-	-	-	-	31.920
Crédito a Exportação	1.614	5.125	-	6.739	3.125	12.500	9.250	4.000	1000	-	29.875	36.614
Nota de taxa de flutuação	198	-	(83)	115	10.000	20.000	20.000	-	0	(160)	49.840	49.955
Total	33.583	107.415	(862)	140.136	29.886	91.543	32.293	5.775	1.000	(822)	159.675	299.811

b. Movimentação do Período

	Controladora e Consolidado						Saldo da dívida em 30/09/2018
	Saldo da dívida em 31/12/2017	Alterações caixa			Alterações não caixa		
		Novas captações	Pagamentos de principal	Pagamento de juros	Despesas com juros	Variação cambial e outros	
Debentures	223.007	-	(56.000)	(17.377)	12.424	-	162.054
Empréstimos e financiamentos	80.922	114.186	(61.703)	(6.293)	3.237	7.408	137.757
Totais	303.929	114.186	(117.703)	(23.670)	15.661	7.408	299.811

c. Debêntures

Debêntures – 6ª emissão

Em 11 de abril de 2017, a Companhia efetuou a 6ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 11 de abril de 2020, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 03 de abril de 2017. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 80.000;

Datas: (a) emissão: 11 de abril de 2017 e (b) vencimento: 11 de abril de 2020;

Amortização: semestral, com início de pagamento ao final do 12º mês, inclusive, a contar da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 2,50%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores deverão ser pagos semestralmente, a partir da data da emissão, em outubro e abril de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 11 de outubro de 2017 e o último pagamento devido na data do vencimento.

Debêntures - 4ª emissão

Em 15 de abril de 2014, a Companhia efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 15 de abril de 2020, a qual foi aprovada

Notas Explicativas

pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 04 de abril de 2014. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 200.000;

Datas: (a) emissão: 15 de abril de 2014 e (b) vencimento: 15 de abril de 2020;

Amortização: em cinco parcelas iguais anuais, a partir do 24º mês, contados da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 2,0%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: 6 parcelas anuais, com vencimentos em abril de 2015 a abril de 2020.

No dia 10 de outubro de 2016, foi realizada uma “AGED” Assembleia Geral Extraordinária de Debenturistas, as principais deliberações foram: (i) suspensão dos efeitos do vencimento antecipado automático em decorrência da realização da cisão parcial da emissora, com a incorporação pela CMN Solutions, (ii) a alteração da sobretaxa da remuneração das debentures, (iii) inclusão de garantia real em favor dos debenturistas, por cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes das vendas realizadas pela emissora.

Cláusulas restritivas

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA, calculado conforme determinado no contrato de dívida, igual ou menor a 3,5;
- Índice de cobertura de serviço da dívida, calculado conforme determinado no contrato da dívida, maior ou igual a 1,3 vezes;
- Aplicação dos recursos do financiamento aos fins pactuados no cronograma de desembolso;
- Cumprir a execução do projeto sem paralisação culposa;
- Não ter recuperação judicial ou extrajudicial, falência decretada ou protesto de título cambial, ressalvada a hipótese de protesto indevido e/ou devidamente justificado;
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;
- Não distribuir dividendos em montante superior ao mínimo de 35%, caso a escritura de emissão seja superior a 2,5x a partir de 01 de janeiro de 2017.

d. Covenants

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia está cumprindo todas as obrigações financeiras (“covenants”) relacionadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures.

Notas Explicativas

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Materiais para Revenda	123.989	104.280	46.591	30.525
Matérias - Primas – Nacionais	14.981	10.414	23.453	20.445
Embalagens	7.037	6.408	8.825	8.395
Materiais Gerais – Manutenção	4.231	5.019	4.487	5.921
Transportes	8.853	9.392	9.270	9.839
Energia elétrica	1.899	1.961	2.007	2.072
Serviços	6.749	10.290	10.921	13.642
Outros	43	24	43	24
Total	<u>167.782</u>	<u>147.788</u>	<u>105.597</u>	<u>90.863</u>

Em 30 de setembro de 2018, a companhia possui R\$ 79.583 de contas a pagar para partes relacionadas conforme demonstrado na nota explicativa 10 a. (R\$ 75.256 em 31 de dezembro de 2017).

16. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Parcelamento de impostos	-	-	1.609	1.731
Impostos correntes:				
Estaduais/Municipais	4.418	4.306	4.501	4.339
Federais	<u>1.297</u>	<u>2.428</u>	<u>2.406</u>	<u>3.424</u>
Total	<u>5.715</u>	<u>6.734</u>	<u>8.516</u>	<u>9.494</u>
Circulante	5.715	6.734	7.071	7.927
Não circulante	-	-	1.445	1.567

17. Contas a pagar por operações de *Confirming*

A Companhia possui o saldo de R\$ 5.514 (R\$ 8.314 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$ 5.646 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 8.625 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado referente a operações “*confirming*” efetuados pelos seus fornecedores. As operações de “*confirming*” possibilitam que o fornecedor receba os valores em um prazo mais curto que a data de vencimento dos títulos, sendo a instituição financeira credora da operação durante esse período. Nessa operação o fornecedor tem uma redução de seus custos financeiros comparado ao mercado porque a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. A decisão de efetuar *confirming* é única e exclusivamente do fornecedor que arca integralmente com os encargos financeiros da operação.

Notas Explicativas

18. Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte em vários procedimentos administrativos e judiciais, tributários, cíveis e trabalhistas, resultantes do curso normal dos negócios. Apoiados na opinião de advogados e consultores legais, a Administração acredita que as provisões constituídas para processos litigiosos são suficientes para cobrir potenciais perdas no caso de uma decisão judicial desfavorável.

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

a. Movimentação das provisões para contingências:

Controladora	31/12/2017	Provisões	Baixas	Encargos	30/09/2018
Tributárias	3.924	700	(401)	198	4.421
Trabalhistas	1.171	1.973	(930)	111	2.325
Cíveis	4.931	69	(15)	379	5.364
Total	10.026	2.742	(1.346)	688	12.110

Consolidado	31/12/2017	Provisões	Baixas	Encargos	30/09/2018
Tributárias	3.924	700	(401)	198	4.421
Trabalhistas	1.801	2.454	(1.438)	159	2.976
Cíveis	4.931	69	(15)	379	5.364
Total	10.656	3.223	(1.854)	736	12.761

b. Movimentação dos depósitos judiciais:

Controladora	31/12/2017	Depósitos	Baixas	30/09/2018
Tributárias	3.641	-	-	3.641
Trabalhistas	1.310	9	(208)	1.111
Cíveis	586	17	(154)	449
Total	5.537	26	(362)	5.201

Consolidado	31/12/2017	Depósitos	Baixas	30/09/2018
Tributárias	3.748	-	-	3.748
Trabalhistas	1.685	9	(295)	1.399
Cíveis	586	17	(154)	449
Total	6.019	26	(449)	5.596

Notas Explicativas

c. Abertura das principais contingências tributárias:

		Controladora e Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017
ICMS Substituição Tributária		1.902	1.814
Créditos (prejuízos fiscais)	(i)	2.056	1.667
Outros		463	443
Total		<u>4.421</u>	<u>3.924</u>

d. Abertura dos principais depósitos judiciais tributários:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Depósitos judiciais - Outros		(795)	(795)	(902)	(902)
Depósito judicial - PAES	(i)	<u>(2.846)</u>	<u>(2.846)</u>	<u>(2.846)</u>	<u>(2.846)</u>
Total		<u>(3.641)</u>	<u>(3.641)</u>	<u>(3.748)</u>	<u>(3.748)</u>

- (i) Depósito Judicial PAES. Em dezembro de 2009, a Companhia impetrou Mandado de Segurança nº 5002307.54.2010.404.7205, visando discutir a utilização de prejuízos fiscais e base negativa, adquiridos de terceiros, os quais haviam sido negados pela Secretaria da Receita Federal. Durante o 3º trimestre de 2011, a Companhia efetuou depósito judicial no montante de R\$ 2.111 (R\$ 2.846 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia obteve decisão favorável em primeiro grau, acarretando Apelação por parte da União. Com o julgamento da Apelação pelo TRF da 4ª Região, houve reforma do julgado. Tal decisão acarretaria a cobrança de parcelas consideradas atrasadas no âmbito do PAES. Desta forma, a Companhia efetuou o depósito do alegado saldo devedor, a fim de evitar sua exclusão do PAES e os procedimentos fiscais relacionados à cobrança dos valores e aguarda julgamento dos recursos extraordinário e especial apresentados. Na análise dos advogados da Companhia, os riscos de perdas são classificados como possível.

Contingências tributárias

A Companhia, durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou uma exigência fiscal de glosa de despesas relativas às amortizações de ágio.

O assunto está sendo discutido no Judiciário e os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de perda é possível.

A Companhia, durante o segundo trimestre de 2016, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração lavrado em face da controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., por meio do qual a fiscalização da Receita Federal do Brasil tratou as vendas de imóveis de sua propriedade como operações sujeitas à apuração de ganho de capital. Segundo nossos assessores jurídicos, o prognóstico é de perda possível.

Notas Explicativas

Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e totalizaram R\$ 2.976 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 1.801 em 31 de dezembro de 2017). Em 30 de setembro de 2018 são mantidos depósitos judiciais relativos às contingências trabalhistas, nos montantes R\$ 1.111 na controladora e R\$ 1.399 no consolidado (R\$ 1.310 na controladora e R\$ 1.685 no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

Contingências cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. A Companhia e suas controladas também possui passivo judicial relativo a cobrança de verbas relacionadas à rescisão de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia e suas controladas provisionaram verbas em seu balanço, no valor consolidado de R\$ 5.364 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 4.931 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia e suas controladas possuem R\$ 449 em depósitos judiciais, para cobrir eventuais processos que estão sendo discutidos judicialmente (R\$ 586 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

Perda possível

O valor total das contingências consideradas como perdas possíveis e que não foram objeto de provisionamento, estão distribuídas nas áreas tributárias, cíveis e trabalhistas, cujo montante, era de R\$ 109.951 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 154.777 em 31 de dezembro de 2017).

19. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social e a quantidade de ações da Companhia modificaram-se através das seguintes mutações, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	(R\$ mil)	Qtde de Ações
Em 31 de dezembro de 2017	103.621	31.171.727
Aumento de capital com opções de ações em 01/02/2018	109	11.500
Aumento de capital com opções de ações em 04/04/2018	12.850	894.185
Em 30 de setembro de 2018	116.580	32.077.412

Capital autorizado - O artigo sexto do estatuto social prevê que a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, no limite de mais 18.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Notas Explicativas

O saldo remanescente de ações da Companhia para novas emissões, em 30 de setembro de 2018, é de 14.377.111 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dentro desse limite, a Companhia, mediante autorização do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, poderá aumentar o seu capital social. Ao Conselho de Administração cabe fixar a quantidade, preço, prazo de integralização e demais condições de emissão de ações.

b. Política de distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 35% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária. O Estatuto Social faculta à Companhia levantar balanços semestrais e intermediários e, com base nestes, distribuir dividendos mediante aprovação pelo Conselho de Administração.

c. Reservas de lucros

Reserva legal - é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros - é destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído “*Deemed Cost*” de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC’s e do IFRS. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

20. Plano de previdência privada

A Companhia e a controlada, Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, firmaram contrato de adesão aos Planos Geradores de Benefícios Livres, ou PGBL, instituídos pela Zurich Vida e Previdência S.A.. Trata-se de um plano coletivo de previdência complementar, do tipo contribuição definida, que permite a adesão de todos os colaboradores da Companhia. O custeio desse plano se dá mediante o aporte de contribuições da Companhia e dos participantes. Eventuais riscos atuariais são de responsabilidade da Zurich Vida e Previdência S.A.. O custo das contribuições das instituidoras, repassadas durante o período findo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$ 492 (R\$ 627 em 30 de setembro de 2017).

21. Plano de opções de compra de ações

Em 29 de abril de 2016 a Assembleia Geral aprovou dois novos Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia: o Plano Especial de Opções de Compra de Ações e o Plano Básico de Opções de Compra de Ações, todos em conjunto (“Planos de Opções”). Estes Planos de Opções contemplam um máximo de 1.575.759 opções de compra de ações (“Opção de Compra” ou “Opções de Compra”), que serão outorgadas dentro de programas de outorga distintos, denominados “Programa Especial” e “Programa Anual”.

Notas Explicativas

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia. O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração ("Preço de Exercício"), podendo, o Conselho de Administração, em cada outorga de Opção de Compra, aplicar um desconto de até 25% no Programa Anual e de até 40% no Programa Especial. O Preço de Exercício será (i) ajustado aos valores pagos a qualquer título pela Companhia aos acionistas, tais como juros sobre capital próprio e dividendos, restituições e reduções de capital, ocorridos no período compreendido entre a outorga das Opções de Compra e o seu respectivo exercício, até o limite de 30% (trinta por cento) do Preço de Exercício estabelecido em cada data de outorga; e (ii) reajustado pelo IGPM/FGV, desde a data de outorga da respectiva Opção de Compra até a data de exercício.

As regras dos Planos de Opções propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação pelo Conselho de Administração e/ou sua outorga.

No Programa Especial foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra, a contar de sua outorga:

Prazos de carência a contar da outorga	Percentual de opções de compra exercíveis*
Antes de 90 dias (inclusive)	Zero
Após 90 dias	25%
Após 180 dias	50%
Após 270 dias	75%
Após 360 dias	100%

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 60 (sessenta) dias contados da data em que se tornarem exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

No Programa Anual foi fixado o seguinte prazo para o exercício de Opções de Compra, a contar da data de aprovação pelo Conselho de Administração:

Prazos de carência a contar da outorga	Percentual de opções de compra exercíveis*
Antes do primeiro aniversário	Zero
A partir do primeiro aniversário	33%
A partir do segundo aniversário	66%
A partir do terceiro aniversário	100%

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 5 (cinco) anos contados da data de aprovação do Programa Anual pelo Conselho de Administração. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra neste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos dos Planos de Opções. No Programa Especial é vedada a alienação de ações adquiridas por meio do exercício das Opções de Compra, pelo prazo de 3 (três) anos contados da data de aprovação do Programa Especial pelo Conselho de Administração da Companhia e no Programa Anual pelo prazo de 1 (um) ano, contado da data em que as ações forem transferidas ao Beneficiário.

Notas Explicativas

A mensuração dos efeitos contábeis dos Planos de Opções foi obtida por meio do método de precificação de “*Black & Scholes*”, onde o custo da Opção de Compra, no Programa Especial e no Programa Anual estão demonstrados no quadro a seguir.

Resumo de cada Programa de Opções de Ações:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Precificação (variação) "Black & Scholes "	Prazo de carência a partir	Quantidade			Saldo em 30/09/2018
				Opções Outorgadas	Opções Exercidas	Opções Canceladas	
2013 - Anual	10,08	R\$ 4,99 a R\$ 5,43	02/07/2016	518.750	(433.332)	(85.418)	-
2014 - Anual	11,51	R\$ 8,01 a R\$ 8,93	02/07/2017	340.000	(282.499)	(57.501)	-
2015 - Anual	12,75	R\$ 12,38 a R\$ 12,40	01/07/2016	312.500	(233.332)	(79.168)	-
2016 - Anual	7,04	R\$ 8,69 a R\$ 8,80	01/07/2017	433.500	(421.500)	(12.000)	-
Outros (*)				4.694.840	(3.108.768)	(1.586.072)	-
TOTAL				6.299.590	(4.479.431)	(1.820.159)	-

(*) Refere-se a programas totalmente finalizados.

Durante o período findo em 31 de março de 2018, dos Planos de Opções da Companhia, foram exercidas 11.500 Opções de Compra, sendo o total de novas ações emitidas, as quais foram subscritas e integralizadas, aumentando o capital social em R\$ 109, dos quais R\$ 64 foram integralizados com reservas de opções e R\$ 45 através de pagamentos pelos beneficiários.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de abril de 2018, foi aprovada a extinção do período de carência para exercício de opções de compra, nos termos da notificação enviada pelo Conselho de Administração aos Participantes, em razão da transferência do controle acionário da Companhia. Com o exercício das opções de compra, foram emitidas 894.185 ações com valor patrimonial de R\$ 12.850. O referido aumento de capital foi integralizado em moeda corrente nacional mediante pagamento pelos beneficiários do montante de R\$ 4.977 e a utilização de parte das reservas do plano no valor de R\$ 7.873. Em abril de 2018 a Companhia reconheceu no resultado do exercício uma despesa de R\$ 5.251 para compor o saldo das reservas.

22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita bruta	637.186	619.372	610.764	584.565
Deduções	(99.754)	(98.449)	(91.405)	(91.449)
(-) Impostos	(88.986)	(89.520)	(81.101)	(82.530)
(-) Abatimentos/devoluções	(10.768)	(8.929)	(10.304)	(8.919)
Receita líquida	537.432	520.923	519.359	493.116

Notas Explicativas

23. Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Custos dos produtos vendidos	393.774	387.143	365.510	342.567
Despesas com vendas	79.441	71.282	79.769	71.678
Despesas gerais e administrativas	30.279	27.388	32.293	28.682
Total	503.494	485.813	477.572	442.927

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Custo matéria prima e revendas	312.757	305.719	253.062	230.124
Despesas com pessoal	76.087	70.845	89.879	84.321
Energia elétrica	12.443	12.184	13.568	13.216
Depreciação e amortização	11.282	11.550	12.853	13.252
Serviços de terceiros	35.205	34.650	48.032	48.000
Despesas de fretes	26.451	22.770	26.451	22.770
Comunicação	1.672	1.665	1.765	1.741
Despesas com comercialização	3.385	3.773	3.987	3.797
Despesas com propaganda	5.539	4.799	5.541	4.800
Outras	18.673	17.858	22.434	20.906
Total	503.494	485.813	477.572	442.927

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Juros	5.701	4.915	6.782	5.791
Variações cambiais	9.937	837	9.988	838
Valor justo de derivativos	7.002	-	7.002	-
Descontos obtidos	201	495	385	540
Outras	(27)	(28)	(27)	(29)
Receitas financeiras	22.814	6.219	24.130	7.140
Juros	(19.751)	(32.155)	(21.708)	(33.064)
Variações monetárias/cambiais	(17.311)	(1.562)	(17.362)	(1.645)
Valor justo de derivativos	(4.986)	-	(4.986)	-
Impostos/outros	(3.599)	(5.727)	(3.640)	(5.831)
Despesas financeiras	(45.647)	(39.444)	(47.696)	(40.540)
Total líquido	(22.833)	(33.225)	(23.566)	(33.400)

Notas Explicativas

25. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação mais potenciais conversões de opções de compra de ações, sendo determinada a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
Básico		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	10.424	10.566
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	31.768	30.716
Lucro por ação - Básico - R\$	<u>0,32813</u>	<u>0,34400</u>
Diluído		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	10.424	10.566
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	31.768	30.716
Mais potencial de incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções:		
Ações Cremer	-	1.043
Total	<u>31.768</u>	<u>31.759</u>
Lucro por ação - Diluído	<u>0,32813</u>	<u>0,33270</u>

26. Informações por segmento de negócios - Consolidado

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento, requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Saúde, e Não Saúde. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Saúde - negócios realizados com hospitais, clínicas, laboratórios, concorrência pública, distribuidores, grandes redes, farmácias, lojas de produtos para bebês, supermercado, dentistas e clínicas dentárias.

Não Saúde - as principais linhas atendidas são: clientes industriais (calçadistas, eletroeletrônicos, automotiva) e negócios imobiliários.

Notas Explicativas

	30/09/2018			30/09/2017		
	Saúde	Não Saúde	Total	Saúde	Não Saúde	Total
Receita líquida de vendas	471.822	47.537	519.359	461.751	31.365	493.116
Mercado Interno	462.796	47.537	510.333	453.391	31.365	484.756
Mercado Externo	9.026	-	9.026	8.360	-	8.360
Custo dos produtos vendidos	(329.476)	(36.034)	(365.510)	(322.582)	(19.985)	(342.567)
Lucro bruto	142.346	11.503	153.849	139.169	11.380	150.549
Despesas com vendas	(74.495)	(5.274)	(79.769)	(66.450)	(5.228)	(71.678)
Despesas gerais e administrativas	(30.106)	(2.187)	(32.293)	(26.906)	(1.776)	(28.682)
Outros resultados operacionais	(2.978)	(208)	(3.186)	(2.384)	(91)	(2.475)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	34.767	3.834	38.601	43.429	4.285	47.714
Depreciação, amortização	12.081	773	12.854	12.329	923	13.252
Desempenho operacional	59.195	6.557	65.752	64.161	5.651	69.812
Ativos	630.219	63.496	693.715	632.897	42.990	675.887
Passivos	457.882	46.132	504.014	475.378	32.291	507.669

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 30 de setembro de 2018 apenas 1,74% (1,70% em 30 de setembro de 2017) do total da receita líquida (saldos da controladora e consolidado).

Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10% das vendas no mercado interno ou externo.

27. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2018 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro são:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras	69.213	94.178	104.482	116.257
Clientes	134.592	121.163	120.755	108.077
Fornecedores	(167.782)	(147.788)	(105.597)	(90.863)
Contas a pagar de operações de <i>confirming</i>	(5.514)	(8.314)	(5.646)	(8.625)
Empréstimos e Debêntures - Circulante e não circulante	(299.811)	(303.929)	(299.811)	(303.929)

Notas Explicativas

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação. Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial se equivalem aos seus respectivos valores justos e não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

O Conselho de Administração e os Diretores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos que a Companhia está exposta, os quais são:

- a. Risco de crédito: O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.
Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia possui uma carteira de clientes muito pulverizada. No terceiro trimestre de 2018 foram efetuadas vendas para mais de 8 mil clientes individuais e o maior cliente representou 2,77% das receitas totais. O risco da carteira é administrado por meio de processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, quando aplicável, provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- b. Risco de liquidez: A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na nota 14 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.
- c. Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: i) risco de taxa de juros, ii) risco cambial e iii) risco de preço relativo às suas ações.
- d. Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.
Em 30 de setembro de 2018, o saldo líquido entre contas a receber e a pagar em moeda estrangeira representava R\$ 3.204, que não é considerado relevante para a Companhia.
- e. Análise de sensibilidade de variações de indexadores: Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos principais ativos e passivos financeiros que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2018, foram analisados às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

Notas Explicativas

Com base na projeção do indexador de cada contrato para o período findo em 30 de setembro de 2018 (cenário provável), a Companhia entende que o impacto é irrelevante.

Operação	Risco	(perdas) / ganhos financeiros					
		30/09/2018	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	104.482	(1.972)	(3.641)	(303)	1.366	3.035
Debêntures	CDI	(162.054)	3.059	5.648	470	(2.119)	(4.708)
		<u>(57.572)</u>	<u>1.087</u>	<u>2.007</u>	<u>167</u>	<u>(753)</u>	<u>(1.673)</u>
BNDES	TJLP	<u>(11.019)</u>	<u>227</u>	<u>408</u>	<u>46</u>	<u>(134)</u>	<u>(315)</u>
Indexador	CDI		4,79	3,20	6,39	7,99	9,59
	TJLP		4,92	3,28	6,56	8,20	9,84

- f. Gestão do capital social: O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de setembro de 2018.
- g. Instrumentos Financeiros Derivativos: A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, referente a contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações. Tais operações, quando existentes, são monitoradas por meio de seus controles internos.
- A Companhia operou com instrumentos financeiros que resultaram em um ganho líquido de R\$ 2.016 durante o primeiro semestre de 2018 (ganho líquido de R\$ 204 em 31 de dezembro de 2017) os quais foram registradas na rubrica de despesas financeiras e receitas financeiras (nota explicativa 24).
- Em 30 de setembro de 2018 a Companhia não possuía instrumentos derivativos vigentes (R\$ 40.523 em 31 de dezembro de 2017).

28. Seguros

A Companhia e suas controladas, mantem contratos de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens. Em 30 de setembro de 2018, a cobertura é assim demonstrada:

Notas Explicativas

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada
Instalações fabris, administrativa e Centros de Distribuição	Danos materiais e edificações, instalações, máquinas e equipamentos	146.263
Instalações fabris, administrativa e Centros de Distribuição	Roubo de conteúdo e valores	350
Lucros cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	50.700
Responsabilidade civil	Danos involuntários físicos a pessoas e ou danos materiais e morais causados a terceiros	30.000
Fraudes corporativas	Danos causados por atos fraudulentos cometidos por empregados ou por empresas em conluio com terceiros	5.000
Responsabilidade civil	Danos financeiros involuntários causados por administradores	70.000
Transporte (aquaviarias, aéreas, rodoviárias	Roubo, destruição, mercadorias em devolução ou redespachadas, riscos de greves e/ou seguros	750

As Apólices demonstradas acima tem o período de vigência entre Novembro de 2017 e Setembro de 2019.

.....

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800, Fax +55 (47) 3205-7815
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cremer S.A.
Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cremer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 30 de outubro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

DIRETORIA

Leonardo Almeida Byrro - Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor de Marketing e Novos Negócios

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor Industrial

Rodrigo Gomes Ladeira - Diretor de Recursos Humanos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes para as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

DIRETORIA

Leonardo Almeida Byrro - Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor de Marketing e Novos Negócios

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor Industrial

Rodrigo Gomes Ladeira - Diretor de Recursos Humanos